

# CANDIDATURA à Presidência da Federação Portuguesa de Tiro

Triénio 2024-2028

## “Transformação e Responsabilização”

O presente programa de candidatura e a visão de Política Desportiva enunciará os objetivos de essência (genéticos), estruturais e operacionais (quadros competitivos), bem como as linhas de ação de liderança e administração superior necessárias à sua concretização que, durante o meu mandato, servirão de bússola para a Federação Portuguesa de Tiro (FPT), conceber e realizar as ações fundamentais ao cumprimento da sua missão.

O rumo que pretendo definir, sustenta-se nas ideias-força da **Transformação**, que permitirão manter a FPT relevante e útil, e da **Responsabilização**, que credibilizará a gestão e a atuação da FPT perante si e a comunidade/sociedade em geral.

Para tanto, a ação da FPT deverá estar focalizada no desempenho das funções de desenvolvimento/dinamização desportiva, no apoio incondicional aos seus filiados e à união de todas as forças envolvidas, essenciais à afirmação e proteção dos interesses do tiro desportivo a nível nacional. Só a presença continuada e o desempenho eficaz destas três funções poderão reforçar a condição da **Federação Portuguesa de Tiro** como motor e elemento congregador no desenvolvimento do tiro desportivo nacional, que espelha a minha Visão.

Nesta ótica, considero muito importante consolidar e continuar a fortalecer o papel cooperativo com outras entidades que contribuem para a ação das instituições/entidades de financiamento no seio do tiro desportivo, e incrementar as ações próprias da FPT, para o

que concorrerá, decisivamente, a consolidação e afirmação da **Federação Portuguesa de Tiro** dentro do seu quadro específico de atribuições.

Assim, para que a FPT cumpra a sua missão dentro da atual conjuntura de pandemia e economia desfavorável que nos condiciona e se mantenha em linha com a dinâmica gerada com as novas oportunidades identificadas pela estratégia de sinergias a desenvolver para o tiro desportivo, estabeleço **três** prioridades para o meu mandato:

1. Primeiro, **dispor de um conjunto equilibrado e capaz de meios, e manter um grupo de pessoas** nos órgãos estatutários e outras pessoas fora destas (que serão a charneira entre a direção e as várias modalidades de tiro desportivo), **qualificado, competente, coeso e motivado**. Para isso, assumirei a defesa de todos que irão servir a FPT, protegendo os dinamizadores e praticantes de todas as disciplinas das várias modalidades, como é dever de qualquer líder no quadro de solidariedade que caracteriza o envolvimento dos dirigentes, árbitros, treinadores, atletas e funcionários. Há, igualmente, que desenvolver e implementar mecanismos de gestão de recursos mais flexíveis e eficientes, adotando o princípio de adequação dos meios aos fins e gerando maiores disponibilidades, dentro das atuais existências;
2. Segundo, **consolidar a capacidade da organização para acompanhar a sempre dinâmica da mudança e dos novos desafios**. Tal envolve firmar um modelo estrutural otimizado e promover a adaptação da organização e do funcionamento da FPT ao quadro legal (Lei de Bases do Desporto, o diploma do regime jurídico das federações desportivas e as condições de atribuição do estatuto de utilidade pública desportiva, os Estatutos e regulamentos da FPT...etc.), à luz de critérios de racionalidade e eficiência;
3. Terceiro, implementar sinergias, garantindo a relevância e a eficácia da ação. Para tal, impõe-se melhorar a normalização e a integração ao nível da formação e do treino, da doutrina, das normas, dos procedimentos e dos planos, para tipificar as competições da FPT e gerar maiores sinergias no que respeita ao emprego de meios no plano de ação desportiva e da ação administrativa.

No desenvolvimento das ações complementares às três prioridades enunciadas deverá promover-se uma ampla **abertura da FPT à comunidade que esta serve e à sociedade em geral**, explorando os setores e os órgãos de base responsáveis pelo produto institucional, designadamente as associações, os clubes e os atletas, **como seus principais vetores de ação**.

Deveremos ainda reforçar **a prática de valores fundamentais da Disciplina, da Lealdade, da Honra, da Integridade e da Perseverança**, por estes constituírem o padrão de comportamento e uma marca que se tornará identitária da FPT, necessários para mobilizar os esforços e acionar as vontades.

É nesta postura que se devem rever todos os servidores da Federação; dirigentes, árbitros, treinadores, atletas e funcionários, contribuindo, individualmente e coletivamente, para que a FPT seja reconhecida como uma **REFERÊNCIA pelos VALORES, um MODELO na GESTÃO e um EXEMPLO no DESEMPENHO**, ao serviço do tiro desportivo em Portugal.

A MISSÃO da FPT, compreende tarefas muito vastas, relacionadas com a organização, direção, regulamentação e fiscalização da prática do TD, assim como a dinamização das modalidades com a sua promoção e formação, bem como a representatividade perante os órgãos da administração pública e junto dos organismos congêneres internacionais, e ainda, assegurar a participação competitiva das seleções nacionais.

Todas estas tarefas podem ser sistematizadas em **três funções**:

- A administração dos meios e organização das competições desportivas;
- A formação e acreditação dos agentes e locais da prática desportiva;
- A promoção e dinamização das diversas modalidades a nível nacional e sua representação internacional;

A nossa missão é o nosso desígnio fundamental da FPT, e o seu eficaz cumprimento do nosso objetivo principal. Nesta ótica, incumbe a todos os órgãos estatutários, associações, e clubes garantir a eficiente gestão dos recursos e dos processos que contribuem para aquele objetivo.

Compete, também, a todos que compõem a estrutura da FPT, assegurar a conformidade regulamentar das decisões e das ações, bem como a sua justeza, equidade e equilíbrio, em especial quando estão envolvidas ou se relacionam com outras entidades.

O respeito por estes princípios tem como âncora um **quadro de valores** que, além de fundamental para racionalizar opções, também:

- porque obriga a descartar alternativas que se afastem dos ideais adotados;
- é essencial à liderança, que servirá de **referência** no plano interno e constituirá uma **marca da nossa identidade** junto dos públicos de interesse (decisores políticos, sociedade e opinião pública, e os próprios elementos da FPT).

## Valores

Do quadro de valores que irão nortear a ação dos profissionais e elementos dos órgãos estatutários da FPT, destacam-se:

- a) A **Disciplina**, consubstanciada no respeito e no cumprimento das leis e dos regulamentos, na obediência à estrutura e no empenho na execução da missão. Obrigará os profissionais a normas de conduta, sejam em situações de serviço ou fora dele, em atos públicos ou privados, em quaisquer que sejam as circunstâncias. Não se restringe, assim, a uma simples obediência hierárquica, constituindo um exigente padrão de comportamento que promove o espírito de corpo a coesão e o sentido do dever. De todos os valores, é aquele que mais distingue a Instituição desportiva de outras.
- b) A **Lealdade**, professada na prática da verdade, da fidelidade aos princípios éticos, e da constância e firmeza no compromisso assumido. Pressupõe a confiança nas decisões dos órgãos decisores, no apoio dos pares ao esforço coletivo e no trabalho de todos. A lealdade será a base da solidariedade na FPT.
- c) A **Honra**, perçecionada na conduta virtuosa, na firmeza e na dignidade de carácter. Espelhará honestidade, respeito e seriedade, e vai-se refletir no reconhecimento público que se obtém pelo cumprimento do dever, donde resultará reputação e prestígio.
- d) A **Integridade**, relacionada com o assumir responsabilidades e materializada na transparência, honestidade e justeza das decisões e dos atos. Tem como retorno o respeito e a confiança dos outros, resultando também no fortalecimento da moral própria.
- e) A **Perseverança**, evidenciada no assumir de riscos para ultrapassar dificuldades ou para perseguir causas nobres. Constituirá a energia moral para tomar as atitudes certas, mesmo perante as adversidades. Que se irá revelar na rejeição de rotinas inúteis, nas decisões que contradizem conceitos e práticas comuns, no empenhamento e na defesa de novas conceções, com vista a encontrar soluções para os problemas existentes.

Além de uma característica identitária que nos distinguirá, **esta matriz de valores sustenta, também, a transformação**, processo contínuo e indispensável para que a FPT se mantenha relevante:

Ou seja, sem disciplina e sem lealdade não é possível estimular e concertar esforços; sem honra e sem integridade não existe responsabilização nem credibilidade; e sem perseverança não se conseguem induzir os impulsionadores da mudança.

O reforço e a prática dos valores têm, assim, de ser compreendidos como ações de carácter permanente e estruturante.

Linha programática e de ações.

- Ser cada vez mais interventiva e parceira da Secretaria do Estado e Desporto / Instituto Português do Desporto e Juventude(IPDJ), Comité Olímpico(COP), Comité Paralímpico(CPP) e outras que se venham a identificar como benéficas aos propósitos e missão da FPT;
- Promover, manter e fortalecer relações com as federações internacionais; International Shooting Sport Federation(ISSF), European Shooting Confederation(ESC), International Practical Shooting Confederation(IPSC), World Field Target Federation(WFTF) e EFTF, Muzzle Loaders Associations International Committee(MLAIC), World Benchrest Shooting Federation (WBSF) e outras que se venham a identificar como importantes;
- Apoiar e fortalecer a modalidade, tendo em conta a necessidade de desenvolvimento das diversas regiões e localidades do país;
- Apoiar, protocolar e fazer adequada manutenção e melhoraria das instalações desportivas necessárias à realização das competições, dentro do quadro competitivo nacional;
- Incentivar as Associações Regionais e os clubes a organizarem provas de âmbito nacional e internacional;
- Elaborar um plano de incentivo à captação de novos atletas e a concomitante deteção de talentos;
- Promover de forma inequívoca a formação em todas as áreas, tendo como propósito a excelência;
- Promover a modalidade, tornando-a mais visível e apelativa perante o grande público;
- Organizar eventos internacionais;
- Manter o clima de bem-estar e entreaajuda associativa, levando a um aumento do número de filiados;

- Construir uma plataforma de entendimento entre os diversos agentes da modalidade e a federação, bem como uma estrutura forte e capaz de perdurar.



Em suma:

O projeto para o quadriênio 2024- 2028 visa exatamente o exposto, ou seja, uma nova e maior capacidade de intervenção nas seguintes áreas:

- **Na competição** tornar as nossas provas cada vez mais atrativas e do conhecimento publico, levando a que as nossas seleções nacionais tenham uma grande capacidade competitiva, para que mais triunfos sejam conseguidos a nível internacional.
- **Na formação** de treinadores, árbitros, atletas e outros agentes desportivos - Para além do plano nacional de formação de treinadores (PNFT) procuraremos aumentá-la nas diversas áreas temáticas.
- **Na promoção** da modalidade - procuraremos estabelecer acordos para que a nossa modalidade seja cada vez mais divulgada a nível da comunicação social e do público em geral.

Em linha com o anunciado e no respeito integral dos princípios, quadro de valores e regulamentos, e pela manutenção do diálogo com todos os intervenientes, vai ser possível encontrar as melhores soluções para as variadíssimas disciplinas de tiro desportivo da Federação Portuguesa de Tiro, dando como referência os temas seguintes:

**DISCIPLINAR** – a atuação e comportamento de todos os agentes, mesmo os externos à modalidade, de forma a erradicar os atos menos corretos que ponham em causa a coesão, e a dignidade da mesma;

**VALORIZAR** -de uma forma equilibrada, todos os nossos agentes e aspetos da nossa atividade desportiva, levando a que os nossos filiados sejam reconhecidos;

**PROMOVER** - a imagem da prática do tiro desportivo com os organismos da tutela e em especial com o grande público, desenvolvendo programas de incremento das atividades federativas e projetos de divulgação, nomeadamente nos órgãos de comunicação social, escolas e outras.

Esperamos assim, poder vir a contar com o vosso empenhamento e o de todos que se queiram associar à consolidação de um projeto, cujo objetivo final é conseguir o desenvolvimento sustentado da prática do tiro desportivo e da federação como instituição oficial, efetivamente representativa da modalidade.

### **Reitero...**

A necessidade da coesão de todos os envolvidos na execução dos compromissos assumidos pela FPT.

Exorto a que cada um de nós tenha, ainda maior participação e coesão na defesa e afirmação do quadro de valores supracitados, dando o seu contributo para a unidade e estabilidade do desenvolvimento tiro desportivo a nível local e nacional, participando no quadro competitivo nacional e em eventos relacionados com a modalidade.

Apela-se assim, à mobilização de todos em torno deste projeto para a Federação Portuguesa de Tiro.

Bem hajam!

José Sevivas Marracho

PS. Esta candidatura enquadra-se nos valores e princípios que sempre defendi, os quais, e aliás, estiveram na origem da decisão que tomei de me recandidatar à presidência da FPT.

**Presidente da FPT** - José Sevivas Marracho

**Mandatário** - Rui Manuel Fernandes Rodrigues

**Mesa da Assembleia Geral**

**Presidente** - Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos

**Vice-Pr.** – José Manuel Guimarães Jacques Pena

**1º Secretário** – Ana Rita da Câmara de Quental Medeiros Pereira

**2º Secretário.** – Fernanda Maria de Oliveira Rocha Pimenta

**Suplente** – João Rodrigues Martinho

**Suplente** – Soraia Cleida Morais dos Santos Tavares

**Suplente** – José Abel Rodrigues Martinho

**Direção**

**Presidente** - José Sevivas Marracho

**Vice-Presidente** – Rui Manuel Fernandes Rodrigues

**Vogal** – Jorge Emanuel Nunes Sousa

**Vogal** - Filipe Manuel Barbosa Neves

**Vogal** – Lígia Andrade Trepado

**Suplente** – Daniel Couto Arez Gonçalves

**Suplente** – Ernestino Manuel Gomes de Azevedo

**Suplente** – Laura Sofia de Albuquerque Marques Tender

**Suplente** – Paulo César Mosca Rodrigues

**Suplente** – Sérgio Eduardo Campos de Oliveira

**Suplente** – Eduardo Jorge Batista Pinto Santos

### **Conselho Fiscal**

**Presidente** - Francisco Manuel Ferreira Tavares

**Vogal** – Hernâni Manuel Rodrigues Chaves

**Vogal** – Célia Maria da Silva Almeida

**Suplente** – José Manuel Ferreira Pedras

### **Conselho de Arbitragem**

**Presidente** – Ricardo Miguel de Figueiredo Monteiro

**Vice-Presidente** – Francisco José da Silva Espadeiro Reis

**Vogal** – Eliseu Santos Xavier

**Vogal** – Francisco José Lopes Algarvio

**Vogal** – Gonçalo Fernandes Mina Lopes Dias

**Suplente** – Nuno Miguel Seco Cardo

**Suplente** – José Manuel Costa de Abreu

### **Conselho de Justiça**

**Presidente** - Rui Nuno Alves Rodrigues Delgado

**Vice-Presidente** - Ângela Manuela Gomes Lima Loureiro

**Vogal** - Filipa Vanessa Rito Figueiredo

**Suplente** - Maria Alexandra Fernandes Mina Antunes Farinha

**Suplente** - Eurico Vasco Ferreira Amorim

**Conselho de Disciplina**

**Presidente** – Benjamim Magalhães Barbosa

**Vice-Presidente** – Cláudia Isabel Bulha Almeida Carvalho de Castro

**Vogal** – António Francisco Ventura Mendes

**Suplente** – Manuel Martins de Almeida

**Suplente** - Floriano dos Santos